

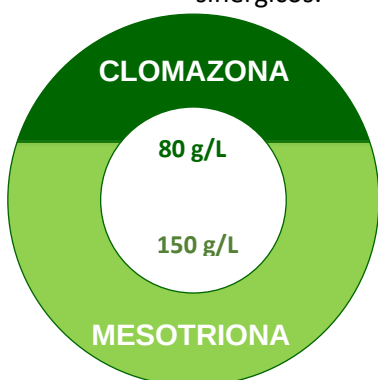


Suspensão de cápsulas em suspensão concentrada (ZC) com
80 g/L de clomazona e 150 g/L de mesotriona

Herbicida para controlo de infestantes no milho

CARACTERÍSTICAS

ISERAN é um herbicida que contém 2 substâncias activas com modos de acção distintos, complementares e sinérgicos.



- clomazona (isoxazolidinona – grupo HRAC 13) que inibe a biossíntese da clorofila e carotenóides,
- mesotriona (tricetona – grupo HRAC 27) que inibe a biossíntese do carotenóides (inibindo a enzima 4-HPPD)

Garantem um largo espectro de acção e uma excelente eficácia contra a maioria das infestantes anuais do milho.

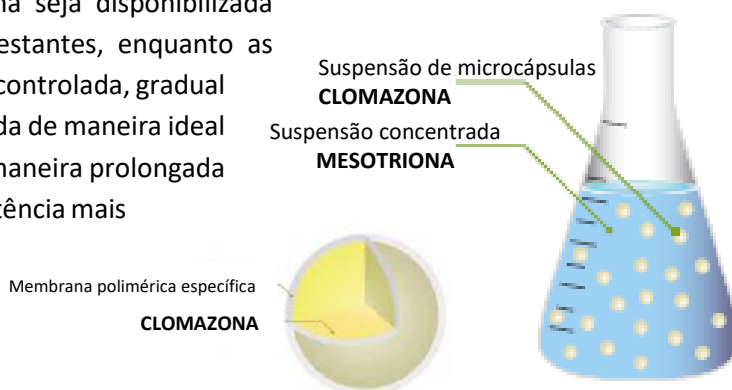
A associação dos dois modos de acção diferentes permite diminuir os riscos de desenvolvimento de resistências.

A formulação líquida (ZC) do **ISERAN** é o resultado da tecnologia especial **Microplus Technology®**, patenteada pela Sipcam, na qual a mesotriona que se encontram em suspensão concentrada age sinergicamente com a clomazona que está na suspensão de microcápsulas.



A inovação da formulação permite que a mesotriona seja disponibilizada imediatamente, actuando rapidamente sobre as infestantes, enquanto as cápsulas poliméricas libertam a clomazona de maneira controlada, gradual e contínua, permitindo que a molécula seja metabolizada de maneira ideal pelas plantas de milho e, ao mesmo tempo, actuar de maneira prolongada e sinérgica como herbicida, garantindo eficácia e persistência mais duradouras.

As microcápsulas são constituídas por um núcleo central com a clomazona, rodeado por um revestimento de membrana polimérica específica para este herbicida.



ISERAN é um herbicida sistémico e residual com absorção radicular e foliar para aplicação em pré-emergência ou pós-emergência precoce do milho, para o controlo de infestantes anuais.

ABSORÇÃO RADICULAR E FOLIAR

As diferentes características das suas substâncias activas permitem ao ISERAN actuar por via foliar e de contacto, maximizando a acção herbicida sobre as infestantes

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

ISERAN está autorizado a ser utilizado nas seguintes condições:



Cultura	Dose de aplicação	Época de aplicação
Milho	0,8 – 1,0 L/ha	Pré-emergência do milho. Aplicar entre a sementeira e o aparecimento das infestantes e da cultura.
	0,7 – 1,0 L/ha	Pós-emergência precoce do milho. Aplicar com a cultura no estado de 1-3 folhas.

Só pode ser feito um tratamento por época.

Na altura da aplicação o terreno deve estar bem preparado, liso, sem torrões e preferencialmente húmido. Realizar a sementeira de maneira uniforme e regular a uma profundidade de, pelo menos, 3-4 cm, tendo o cuidado de evitar que as sementes fiquem a descoberto.

Usar as doses mais baixas em solos leves, permeáveis ou pedregosos.

Distribuir a calda de forma uniforme e na ausência de vento, a fim de evitar falhas e/ou sobreposições.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Gramíneas: milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhete (*Panicum dichotomiflorum*), cabelo-de-cão (*Poa spp.*), setarias (*Setaria spp.*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*).

Dicotiledóneas: malvão (*Abutilon theophrasti*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), morrião (*Anagallis arvensis*), *Bidens tripartita*, bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), *Diplotaxis erucoides*, erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), erva-da-moda (*Galinsoga parviflora*), erva-moira (*Solanum nigrum*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), beldroega (*Portulaca oleracea*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), mal-casada (*Polygonum lapathifolium*), corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), morugem-branca (*Stellaria media*), serralhas (*Sonchus spp.*), veronica-da-pérsia (*Veronica persica*), ambrósia (*Ambrosia artemisiifolia*), luzerna (*Medicago sativa*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), grizandra (*Diplotaxis catholica*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*).



● Muito susceptíveis ● Susceptíveis ● Acção de contenção ■ com graminicida

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Gramíneas: milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), rabo-de-raposa (*Alopecurus spp.*)

Dicotiledóneas: corriola (*Convolvulus arvensis*), margaça-das-boticas (*Matricaria chamomilla*)

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar ISERAN ou herbicidas com o mesmo modo de acção, mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. Recomenda-se proceder, sempre que possível, à rotação de culturas e à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

No caso de sementeiras superficiais e irregulares a selectividade pode ser reduzida, especialmente se se verificarem chuvas fortes após o tratamento.

O produto pode ser fitotóxico para as culturas não indicadas neste rótulo. Devido ao seu modo de acção, a clomazona pode provocar um esbranquiçamento temporário das culturas tratadas. Estas manifestações desaparecem após 1-2 semanas, sem terem qualquer efeito sobre o desenvolvimento da planta e produção final da cultura.

Durante a aplicação não atingir as culturas e os terrenos vizinhos.

Em caso de falha da cultura, apenas é possível voltar a semear milho. Não deve ser usado em milho doce, variedades para pipocas e em milho para produção de semente.

Não misturar com formulações de dispersão em óleo (OD).

Armazenar a temperaturas entre 5°C e 30°C.

Para que o produto exerça a sua acção é aconselhável proceder a uma rega (cerca de 10 mm de água) se não ocorrer chuva dentro de 7 a 10 dias após o tratamento.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/m), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

Provoca irritação ocular grave.

Suspeito de afectar o nascituro.



Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.



Pedir instruções específicas antes da utilização.

Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções e segurança.

Não respirar a nuvem de pulverização.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular.

SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

EM CASO de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Em caso de indisposição, consulte um médico.

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Recolher o produto derramado.

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Contém 1,2-benzisotiazol-3-ona. Pode provocar uma reação alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às zonas não cultivadas.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície, incluindo coberto vegetal

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) – Tel. 800 250 250

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

O aplicador deverá usar: luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular durante a preparação da calda e aplicação do produto.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro

A embalagem deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA – Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda n.º 1897 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:

SIPCAM OXON, S.p.A.

Via Sempione,195

20016 Pero (Mi) – Itália

Tel. +3902353781 - Fax +39023390275

Distribuído por:

SIPCAM PORTUGAL

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha

Tel.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059

E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt